



EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A.



CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

2022

Teste de Central de Geração Fotovoltaica Flutuante | Reservatório Billings (SP)

SUMÁRIO

I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
II. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA ..	4
A. ATIVIDADES.....	4
B. ESTRUTURA DE CONTROLE	7
C. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	8
D. DESEMPENHO OPERACIONAL	10
E. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	14
F. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL.....	16

I. Mensagem da Administração

Ao avaliar as realizações da EMAE em 2022 podemos afirmar que foi um ano de consolidação de projetos e de prospecção de novos desafios para a Empresa.

Mantivemos firme o compromisso de expandir o parque gerador, especialmente por meio de fontes renováveis.

Os principais projetos e realizações detalhados ao longo deste Relatório mostram o compromisso da Administração com a sustentabilidade da Companhia em gerar resultados correntes e assegurar o crescimento futuro, sem descuidar das principais vertentes de aspectos sociais, de meio ambiente e de governança.

Na operação de geração de energia focamos na qualidade do serviço e superamos os indicadores exigidos pelo Agente Regulador, resultado dos investimentos que vêm sendo realizados para modernização das usinas quase centenárias.

Cuidar das pessoas e do Meio Ambiente continuam como pilares para a EMAE o que está refletido nas ações que beneficiam a população como patrocínio de projetos que levam cultura e lazer às pessoas e parcerias com instituições que atuam para melhorar a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

Para nossos colaboradores, o cuidado constante com a saúde e bem estar teve continuidade nas campanhas internas e eventos voltados ao cuidado com a saúde e preservação da segurança, com ênfase no cuidado diário e no incentivo a atividades preventivas.

Com equipes engajadas e com o apoio dos nossos acionistas e parceiros enfrentamos os desafios de 2022, principalmente na gestão de custos focada na preparação da empresa para continuar a atuar com qualidade e resultados.

MARCIO REA
DIRETOR-PRESIDENTE

PABLO UHART
DIRETOR FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

II. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

a. Atividades

Perfil

Autorizada a operar como concessionária de uso de bem público para a geração e comercialização de energia elétrica, a EMAE tem sob sua gestão quatro aproveitamentos hidrelétricos – três usinas próprias, que operam no regime de cotas de garantia física de potência e de energia, e uma pequena central, que pertence à sua subsidiária integral Pirapora Energia S.A., no regime de produção independente de energia – em área que se estende desde o município de Salto até a Baixada Santista, no Estado de São Paulo. Conta também com uma usina termelétrica instalada na capital paulista e arrendada para a Baixada Santista Energia – BSE, subsidiária integral da Petrobras.

A Companhia opera um sistema hidráulico formado por diques, barragens e reservatórios, como o Billings e Guarapiranga, no extremo sul da cidade de São Paulo, bem como as usinas elevatórias São Paulo e Pedreira e o canal do Rio Pinheiros, na cidade de São Paulo.

Suas principais atividades são: (i) suprimento de energia elétrica; (ii) construção de ativos; e (iii) prestação de serviços de operação e manutenção de instalações de usinas e estruturas correlatas para empresas e órgãos públicos.

Parque Gerador



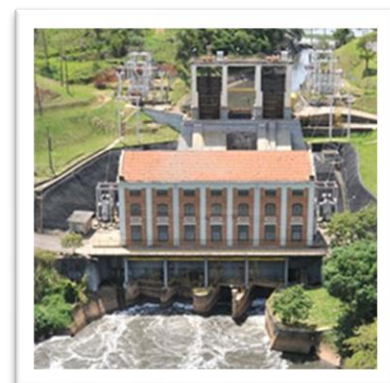
UHE Henry Borden

Concessão - Cotas
Cubatão, SP
Potência instalada: 889,0 MW
Garantia física: 115,4 MW médios
Período de concessão
Início: 01/01/2013
Término: 07/01/2043



UHE Porto Góes

Concessão - Cotas
Salto, SP
Potência instalada: 24,8 MW
Garantia física: 11,6 MW médios
Período de concessão:
Início: 01/01/2013
Término: 24/01/2043



UHE Rasgão

Concessão - Cotas
Pirapora do Bom Jesus, SP
Potência instalada: 22,0 MW
Garantia física: 11,8 MW médios
Período de concessão:
Início: 01/01/2013
Término: 30/11/2042



PCH Pirapora

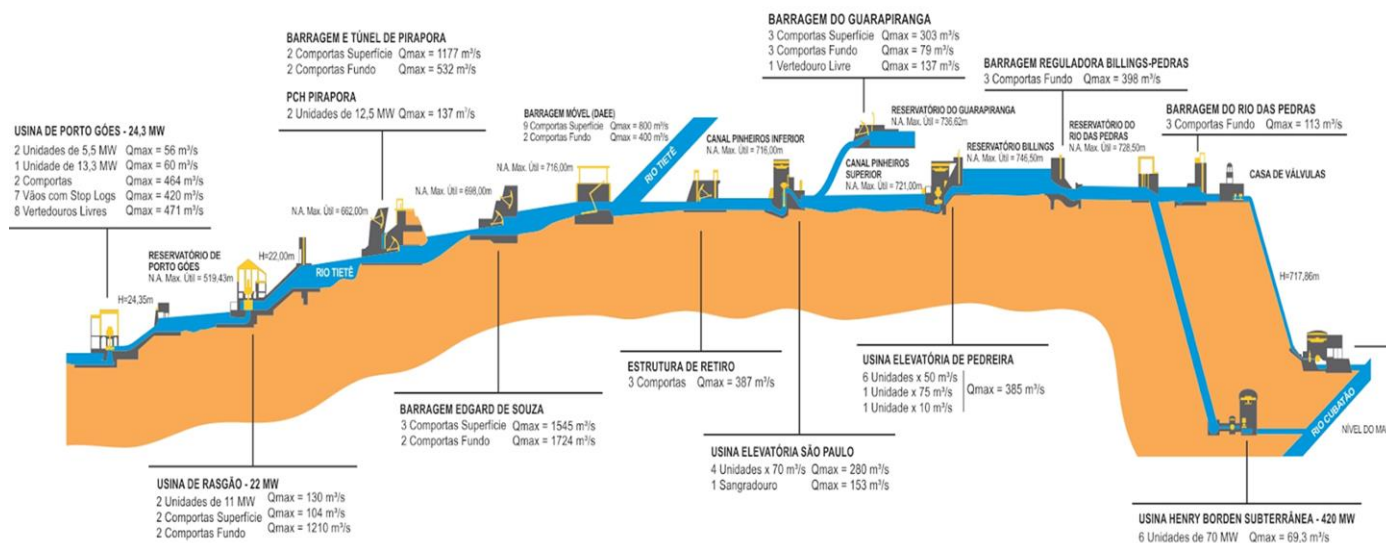
Produtor Independente - PIE
 Pirapora do Bom Jesus, SP
 Potência instalada: 25 MW
 Garantia física: 17,2 MW médios
 Período de concessão
 Início: 24/06/2008
 Término: 31/12/2044



UTE Piratininga

Concessão
 São Paulo, SP
 Potência instalada: 472 MW
 Termelétrica arrendada para a Baixada Santista Energia – BSE, subsidiária integral da Petrobras, desde 2007. Nota Explicativa “Arrendamento”.

Sistema Hidroenergético



Principais projetos e realizações

Em linha com seu planejamento estratégico, a EMAE avançou em seus projetos para ampliar sua capacidade de geração, modernizar suas usinas e monetizar ativos não operacionais.

A companhia tem buscado expandir seu parque gerador, especialmente com fontes sustentáveis, como a ampliação de parcerias para implementação de centrais fotovoltaicas flutuantes no reservatório Billings, podendo alcançar capacidade de 160 MW.

No programa de modernização das usinas, houve importante progresso como o início da renovação das válvulas esféricas da usina Henry Borden e a conclusão dos testes dos novos rotores, que permitirão ganhos de eficiência. A centenária UHE Rasgão será completamente reformada, com previsão de conclusão em 2025.

Além disso, a EMAE teve sucesso na monetização de alguns ativos imobiliários não operacionais, alienando imóveis, com destaque para a permuta da área no Parque Estadual Villa-Lobos (SP) por um edifício na região da Avenida Paulista com diferença de R\$ 12,3 milhões a favor da companhia. O edifício está localizado em uma região valorizada e foi iniciado o processo de sua alienação.

Dentre as demais realizações do ano, destacam-se:

- Alterações nos contratos de consórcio e de investimento, firmados no âmbito da Chamada Pública nº 1/2015 para implantação de usina termelétrica de até 2,5 GW, com a substituição da consorciada anterior (GASEN) pela empresa Edge-Empresa de Geração de Energia S.A.;
- Avanço do projeto de motorização da barragem Edgard de Souza, com o registro na ANEEL da alteração da potência do projeto para 18 MW, que permitiu início do processo de obtenção do licenciamento ambiental e da outorga de recursos hídricos necessários para a continuidade ao projeto de participação em leilões de energia nova esperados para 2023 e 2024;
- Assinatura do terceiro termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 02/2004-ANEEL para refletir a extensão de cerca de 40 dias no prazo de vigência das outorgas das UHEs Henry Borden e Porto Góes, para 07/01/2043 e 24/01/2043, respectivamente. A extensão do prazo é resultado da compensação oferecida aos participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, nos termos da Lei nº 13.203/2015;
- Cumprimento do cronograma de manutenção das usinas, o que foi fundamental para garantir a disponibilidade das unidades geradoras;
- Obtenção do Alvará de autorização de início das obras de modernização e exploração comercial das áreas adjacentes da Usina São Paulo;
- A segurança de barragens também foi priorizada, com a continuidade dos trabalhos de reavaliação estrutural nas barragens de Guarapiranga e Rasgão (SP);
- Continuidade das atividades relativas aos Planos de Ação de Emergência das barragens, seguindo de forma importante, e no diálogo com os agentes envolvidos nesse planejamento, e
- Importantes avanços no projeto Novo Rio Pinheiros, contribuindo para a melhora da qualidade da água e no aproveitamento das margens com responsabilidade ambiental e opções de lazer para a população da cidade de São Paulo.

A Companhia segue empenhada em promover o desenvolvimento sustentável por meio da geração de energia limpa e da preservação ambiental e comprometida com a criação de valor para seus acionistas.

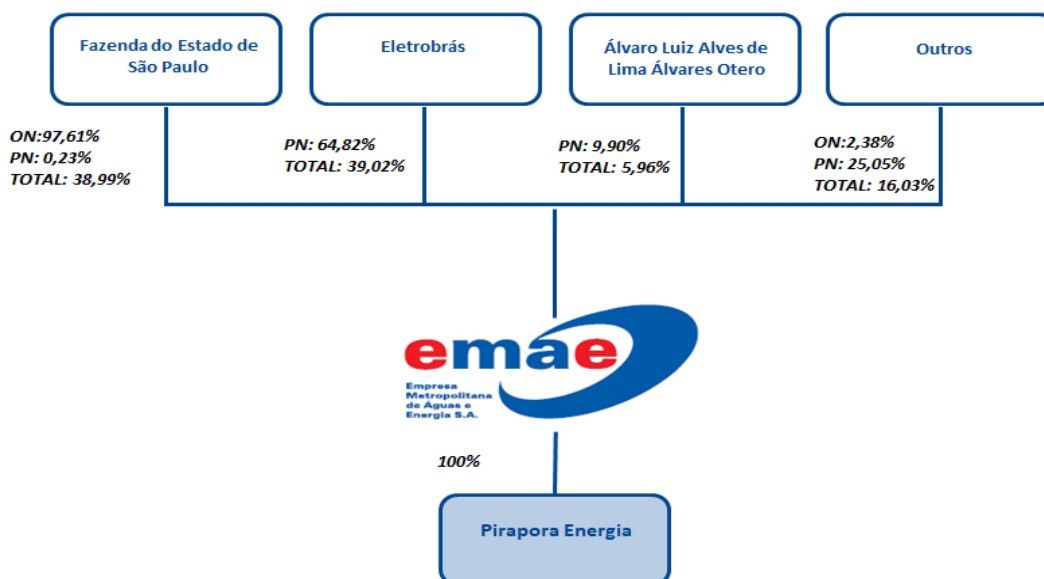
Pesquisa & Desenvolvimento

A EMAE destina 1% de sua receita operacional líquida para o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor Elétrico, atendendo a legislação em vigor. Desse total, 40% é destinado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 20% à Coordenação de Planejamento do Ministério de Minas e Energia, 7% à Conta de Desenvolvimento Energético e 33% ao desenvolvimento de projetos de pesquisa pela EMAE.

Durante o exercício, a EMAE concluiu o projeto de solução mecânica automática para retenção e coleta de resíduos sólidos no Sistema Alto-Tietê e iniciou o projeto de soluções alternativas inovadoras para Planos de Ação de Emergência em regiões de alta densidade populacional e edificações verticais, com a Universidade Federal de Uberlândia e empresa associada. Esse projeto visa automatizar técnicas de alerta e aperfeiçoar práticas de evacuação por meio de inovações tecnológicas da engenharia 4.0.

b. Estrutura de Controle

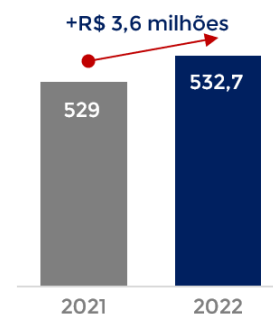
A EMAE é uma empresa de capital aberto com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa Balcão, sob os códigos EMAE3 (ações ordinárias - ON) e EMAE4 (ações preferenciais - PN). O Governo do Estado de São Paulo detém o controle acionário da empresa, com 97,61% das ações ordinárias.



c. Dados Econômico-Financeiros

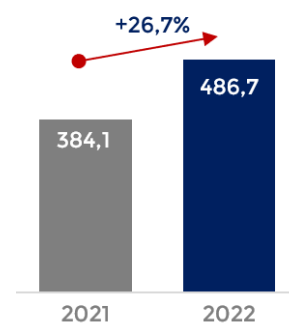
Receita operacional

A Receita Operacional Líquida consolidada em 2022 alcançou R\$ 532,7 milhões, o que representa um aumento de R\$ 3,6 milhões em relação a 2021. Os principais fatores que contribuíram para esse avanço foram o reajuste anual da receita de geração - RAG e da receita proveniente da venda de energia em leilão pela PCH Pirapora, que adicionaram, respectivamente, R\$ 32,1 milhões e R\$ 3,6 milhões em comparação aos valores de 2021. A receita resultante da construção de ativos de concessão foi inferior a 2021 em R\$ 20,7 milhões e a receita proveniente da venda de energia de curto prazo na CCEE teve queda de R\$ 7,9 milhões versus o ano anterior (ver nota explicativa 25.2c).



Custo do serviço de energia elétrica

Os custos dos serviços de energia elétrica registraram um aumento de 26,7% em 2022, totalizando R\$ 486,7 milhões, em comparação aos R\$ 384,1 milhões registrados em 2021. O principal item que apresentou alta no período foi o de despesas com previdência complementar, que aumentou R\$ 34,8 milhões, +109% em relação às mesmas despesas do exercício anterior. Essa elevação é explicada pelo aumento do passivo atuarial do plano PSAP/EMA E, registrado em dezembro de 2021, resultando na elevação do custeio do plano e na necessidade de equacionamentos de déficits técnicos.



Também contribuíram para a elevação dos custos as provisões judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) - ver nota explicativa 18.1 - e os serviços de terceiros e, que variaram, respectivamente, R\$ 22,2 milhões (+80%) e R\$ 18,6 milhões (+38%) em relação aos valores registrados em 2021.

Por outro lado, a redução de R\$ 20,7 milhões dos custos relativos à construção de ativos da concessão contribuiu para amenizar o impacto da elevação citada anteriormente.

Despesas gerais e administrativas

No ano de 2022, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 98,2 milhões, representando um aumento de quase 10% em relação ao reportado no ano anterior. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo crescimento nos gastos com serviços de terceiros e pela reversão de perdas estimadas na realização de créditos de liquidação duvidosa. Por outro lado, as despesas com pessoal apresentaram a variação negativa de 0,3%.

Resultado financeiro

Em 2022, apesar do expressivo aumento de R\$ 30,5 milhões no rendimento das aplicações financeiras, a EMA E teve queda no resultado financeiro total de R\$ 25,6 milhões. A redução líquida se deve, principalmente, à variação monetária do contrato de arrendamento com a Petrobras que, em 2021, foi beneficiado com uma variação de IGPM de 17,78% frente à

variação de 5,45% em 2022. Com isso, o resultado financeiro totalizou R\$ 108,4 milhões, queda de 19,1%.

A otimização do rendimento das aplicações é explicada pela elevação na taxa de juros e pelo desempenho na alocação das disponibilidades, que anteriormente estavam investidas em fundos tradicionais de investimento em renda fixa e migraram para um fundo exclusivo, de menor risco, desenhado para capturar a rentabilidade próxima da taxa SELIC a um custo administrativo baixo.

Lucro líquido

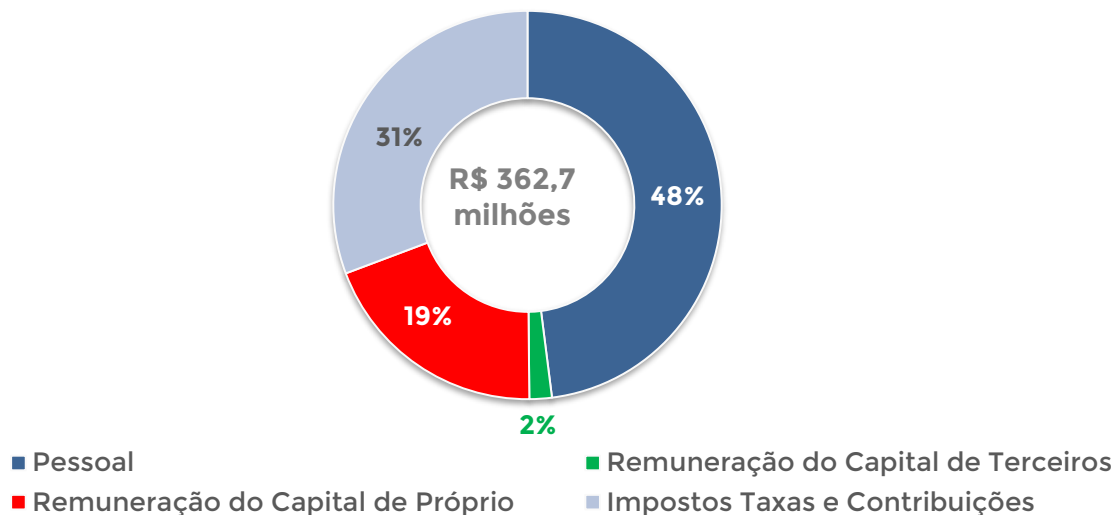
Com os impactos da elevação do custo e a atualização monetária reduzida dos contratos de arrendamento e do ativo financeiro da Sabesp, o lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social atingiu R\$ 78,2 milhões em 2022.

Após o Imposto de Renda e Contribuição Social, a EMAE encerrou o exercício fiscal com lucro líquido de R\$ 68 milhões (13% ROL), queda de 55% frente a 2021.

Caixa Líquido e endividamento

Ao final do exercício social de 2022, a Companhia contava com disponibilidades no valor de R\$ 436,7 milhões, um aumento de 40% em relação aos R\$ 311 milhões registrados em 31 de dezembro de 2021. Além disso, a Companhia não registrou endividamento no período.

Distribuição do Valor Adicionado



Mercado de Capitais

A Companhia possui Capital Social subscrito e integralizado de R\$ 285,4 milhões, posição 31 de dezembro de 2022, representado por 22.241.714 ações preferenciais (EMAEE4) e 14.705.370 ações ordinárias (EMAEE3). Em 2022, havia 30.364 acionistas na base da Companhia.

Remuneração aos acionistas

Em 2022, a EMAE distribuiu aos acionistas remuneração no montante total bruto de R\$ 31,3 milhões, o equivalente a R\$ 0,80 por ação ordinária e R\$ 0,88 por ação preferencial, sendo:

- R\$ 11,4 milhões como saldo do dividendo obrigatório do exercício de 2021, representando o valor líquido de R\$ 0,29 por ação ordinária e R\$ 0,32 por ação preferencial, pagos em 25/05/2022 e;
- R\$ 19,9 milhões na forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), representando o valor líquido de R\$ 0,51 por ação ordinária e R\$ 0,56 por ação preferencial, pagos em 30/06/2022. O valor será imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2022, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

Para aprovação da Assembleia Geral Ordinária prevista para 14 de abril de 2023, a Administração da EMAE propõe:

- i. Constituir Reserva Legal no valor R\$ 3,4 milhões;
- ii. JCP de R\$ 19,9 milhões pagos em junho de 2022;
- iii. realizar a Reserva de Lucros a Realizar no montante de R\$ 7,7 milhões, e
- iv. dividendo adicional de R\$ 44,6 milhões.

d. Desempenho Operacional

Principais Indicadores

	2022	2021	Δ%
OPERACIONAIS			
Potência instalada (MW)	960,8	960,8	-
Energia gerada (MWh)	876.939	784.934	11,7
ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ milhões)			
Receita Operacional líquida	532,7	529,0	0,7
Custo do serviço de energia elétrica	486,7	384,1	26,7
Despesas gerais e administrativas	98,2	93,3	5,3
Resultado financeiro	108,4	134,0	-19,1
Lucro líquido do exercício	68,0	149,9	-54,6
% ROL	12,8	28,3	
Lucro por ação (R\$)	1,8	4,1	
SOCIAIS			
Número de empregados	413	430	-4,0%
Receita líquida por empregado (R\$ milhões)	1,3	1,2	8,3

EBITDA

A geração de EBITDA foi negativa em R\$ 24,4 milhões, redução de R\$ 86,3 milhões em relação ao resultado positivo de R\$ 61,9 milhões do ano anterior.

	2022	2021	Δ%
Receita operacional líquida	532,7	529,0	0,7%
Custo	-486,7	-384,1	26,7%
Despesas operacionais	-98,2	-93,3	5,3%
Depreciação e amortização	5,8	5,7	1,3%
EBITDA	-24,4	61,9	-139,4
% ROL	-4,6	11,7	

O EBITDA foi impactado principalmente pelo aumento dos custos com previdência complementar e das provisões para contingências trabalhistas.

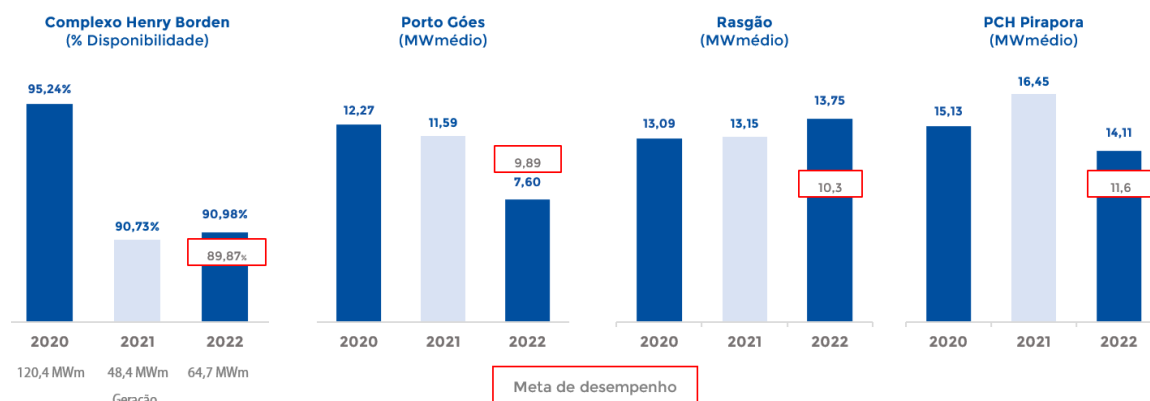
O EBITDA (sigla para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Lajida/Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Padrão de qualidade da geração

A ANEEL avalia a qualidade do serviço prestado pelas usinas hidrelétricas no regime de cotas por meio do indicador de desempenho denominado Ajuste pela Indisponibilidade - AjI. O resultado desse indicador é somado ou subtraído do cálculo do reajuste tarifário em julho de cada ano.

A EMAE atua permanentemente no sentido de manter os indicadores de desempenho de suas usinas dentro dos parâmetros regulatórios e teve sucesso em atender integralmente aos padrões estabelecidos pela ANEEL para as hidrelétricas Henry Borden e Rasgão. Porém, a produção da UHE Porto Góes foi afetada pela parada para manutenções de duas unidades.

A produção de energia elétrica pela PCH Pirapora, em 2022, foi de 123.569,291 MWh, que correspondem a 14,11 MW médios no ano. Embora, cerca de 14% inferior à geração verificada em 2021, essa produção superou a geração mínima estabelecida pela ANEEL para o ano que é de 11,60MW médios.



Governança, Gestão de Riscos e Conformidade

A EMAE tem reforçado seu compromisso com a evolução de suas práticas de governança, riscos e conformidade (GRC) e, no decorrer de 2022, atualizou suas Políticas de Gestão de Riscos, Transações com Partes Relacionadas, Segurança da Informação e Indicação.

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da EMAE está pautado em princípios éticos, centrados na integridade e responsabilidade na tomada de decisões, com o foco na criação de valor para todos os públicos com os quais a Companhia se relaciona. Como sociedade anônima de capital aberto, a EMAE tem na Assembleia Geral de acionistas sua instância máxima de deliberação que conta com o apoio consultivo do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, responsável pela supervisão do processo de indicação e avaliação de Administradores e Conselheiros Fiscais.

O Conselho de Administração tem, entre suas principais atribuições, a orientação superior, o direcionamento estratégico da Companhia e o acompanhamento dos negócios, assim como dos atos da Diretoria. O órgão é composto por 11 membros, sendo dois independentes, um eleito pelos acionistas preferencialistas, um representante dos empregados e o diretor presidente da companhia. Conta com o apoio técnico do Comitê de Auditoria Estatutário, composto por 5 membros, coordenado por um membro do Conselho de Administração e que, além de outras funções, zela pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade e supervisiona a elaboração das demonstrações financeiras, os controles internos e a auditoria interna.

A EMAE possui um Conselho Fiscal de funcionamento permanente, eleito anualmente pela Assembleia Geral. Ao final de 2022, o Conselho Fiscal era composto por cinco membros efetivos, sendo um eleito pelos preferencialistas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela execução dos negócios e da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. É composta por quatro membros: Diretor-Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo e Diretor de Geração.

Além de seu Estatuto Social, políticas, códigos e práticas estabelecem regras e princípios que zelam pela boa governança corporativa da Companhia, como as Políticas de Segurança e Saúde, de Divulgação de Informação Relevante, de Distribuição de Dividendos e de Transações com Partes Relacionadas, além do Código de Conduta e Integridade. Todas as políticas estão disponíveis em: <https://ri.emae.com.br>.

Gestão de Riscos

A Companhia conta com uma área de gestão de riscos integrante do Departamento de Conformidade e com um Comitê, composto por todos os diretores, com a função de assessorar o Conselho de Administração. O Comitê avalia, monitora e faz recomendações para aprimorar o processo de acompanhamento e controle de riscos da Empresa, fundamentado nas diretrizes estratégicas e no perfil de risco da EMAE.

Sistema de Controles Internos

A EMAE estabelece as diretrizes para a realização de seus processos por meio de documentos de governança e gestão. Esses documentos explicitam os valores, as competências e a alçada necessários para a execução das atividades, além de padronizar e estabelecer as regras para sua execução.

O controle das atividades da Empresa é realizado por meio de sistemas integrados de gestão empresarial (ERP), ferramentas parametrizadas para refletir as regras do negócio estabelecidas nos documentos de gestão e governança. Esses sistemas determinam as segregações de funções e níveis de aprovações, orçamento previsto e realizado, previsões de dispêndio e fluxo de caixa. Isso possibilita a manutenção do controle dos ciclos econômico, operacional e financeiro da EMAE, com um grau adequado de confiabilidade e a aplicação correta das normas contábeis dos órgãos reguladores, CVM e ANEEL.

Para avaliar e aprimorar os processos e controles internos existentes, bem como estabelecer novas rotinas para reduzir prazos, aumentar a precisão e a confiabilidade das informações e mitigar riscos, a Companhia conta com o Departamento de Auditoria Interna.

Em 2022, em linha com a busca contínua pela melhoria da transparência, equidade da informação, prestação de contas e responsabilidade, foram revisados o Programa de Integridade e o Código de Conduta e Integridade. A quinta versão do Código, aprovada na 404ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 25/10/2022, é um orientador de conduta inspirado por princípios éticos. Ele define os conceitos que norteiam as ações e os compromissos de conduta institucionais nas interações da EMAE, suas subsidiárias, seus colaboradores e todos que atuam em seu nome.

A Companhia mantém firme posicionamento em relação às práticas de conformidade e integridade, considerando o ponto de vista de conformidade em todas as tomadas de decisões. Isso é importante para manter os altos padrões éticos da EMAE e garantir a confiabilidade e integridade de seus processos.

Segurança das Barragens

Como parte de sua estrutura operacional, a EMAE é responsável pelo controle de um sistema hidráulico composto por 20 estruturas que compreendem barragens, diques e sangradouros/vertedouros.

A EMAE realiza também inspeções semestrais de segurança das barragens, antes e depois do período chuvoso e Revisões Periódicas de Segurança (RPSs), conforme exigências legais. O objetivo das RPSs é obter um diagnóstico detalhado do estado geral de segurança das estruturas, bem como atualizar as informações hidrológicas das bacias hidrográficas, dos critérios de projeto e das condições de uso e ocupação do solo do lado da água represada e à frente da barragem.

Em 2022, a EMAE seguiu com os trabalhos de reavaliação estrutural nas barragens de Guarapiranga e Rasgão (SP) e iniciou o cadastramento da população à jusante das cidades de Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Cabreúva (SP).

Planos de Ação de Emergência - PAE

A EMAE reconhece a importância da prevenção, informação e cooperação na criação de uma cultura de segurança na região em torno de suas usinas. Nesse sentido, a empresa mantém Planos de Ação de Emergência (PAEs) para suas barragens e outras estruturas, em conformidade com a Política Nacional de Segurança de Barragens. Esses planos incluem procedimentos de notificação e alerta, mapas de inundação, sinalização de rotas de fuga e um fluxograma de notificação em caso de emergência.

Todos os PAEs foram revisados e, ao longo do ano, a EMAE interagiu com as prefeituras municipais nas áreas onde atua. A Companhia presta apoio aos órgãos municipais na elaboração de seus Planos de Contingência e tem colaborado com essas prefeituras fornecendo placas de sinalização para identificação de rotas de fuga e pontos de encontro nas Zonas de Autossalvamento.

A EMAE já apresentou o projeto para representantes das Defesas Civas de municípios do Estado de São Paulo como São Bernardo do Campo, São Paulo, Cubatão, Salto, Araçariguama, Carapicuíba, Osasco e Barueri.

Conformidade - Comitê de Privacidade

A fim de cumprir as exigências previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a EMAE estabeleceu, em 2021, o Comitê de Privacidade, composto por representantes de todas as diretorias. O Comitê tem como função monitorar o tratamento dado pela Companhia aos dados pessoais, assegurando que estejam em conformidade às normas estabelecidas pela LGPD.

Audidores Independentes - Resolução CVM 162/22

A Companhia conta com os serviços de auditoria externa que desde junho de 2021, são prestados pela empresa Russel Bedford Brasil Auditores Independentes S/S. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, a empresa contratada não prestou outros serviços além daqueles relacionados aos exames das demonstrações financeiras e contábeis regulatórias da EMAE e de sua subsidiária integral Pirapora Energia S.A..

e. Composição e Remuneração da Administração

Composição do Conselho de Administração

Integram o Conselho de Administração, ao final de 2022:

Nome	Cargo
Luiz Carlos Lustre	Presidente do Conselho
Eduardo de Freitas Teixeira	Conselheiro independente
Theodoro de Almeida Pupo Jr.	Conselheiro Independente
Marcio Rea	Estatutário - Diretor Presidente da Companhia
Rui de Brito Alvares Affonso	Conselheiro eleito por Controlador
Paulo Ferreira	Conselheiro eleito por Controlador

Sergio Ricardo Ciavolih Mota	Conselheiro eleito por Controlador
Rita Joyanovic	Conselheira eleita por Controlador
Zevi Kann	Conselheiro eleito por Controlador
Roberto Brigido do Nascimento	Conselheiro representante dos acionistas preferencialistas
Douglas Tadeu Llambias Caetano	Conselheiro representante dos empregados

Composição da Diretoria

A Diretoria Executiva da Companhia (Diretoria) é composta por um Diretor-Presidente e três diretores, que exercem suas atribuições de acordo com o determinado pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno da Diretoria. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração, para mandato de dois anos, permitidas no máximo três reconduções consecutivas. Durante o exercício social de 2022, a Diretoria Executiva realizou 53 reuniões. Ao final de 2022, a composição da Diretoria da EMAE era a seguinte:

Nome	Cargo
Marcio Rea	Diretor-Presidente
Pablo Andrés Fernández Uhart	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Paulo Ernesto Strazzi	Diretor Administrativo
Itamar Rodrigues	Diretor de Geração

Remuneração

A remuneração dos Administradores da EMAE, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal é estabelecida de acordo com as diretrizes da Fazenda do Estado de São Paulo, acionista controlador da Companhia, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), e aprovada em Assembleia Geral.

Estabelecida a remuneração dos diretores, a remuneração dos conselheiros é fixada em percentuais sobre a remuneração desses diretores, sendo 30% para membros do Conselho de Administração e 20% para membros do Conselho Fiscal. A remuneração dos membros do Comitê de Auditoria é fixada por meio de deliberação do CODEC.

Os diretores têm sua remuneração composta de honorários, bônus, abono anual (equivalente ao 13º salário), adicional de 1/3 sobre os honorários a título de férias e benefícios.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal têm a remuneração composta de honorários e gratificação anual. Nos termos do parágrafo primeiro do artigo 41 do Estatuto, a remuneração dos membros dos Comitês será fixada pela Assembleia Geral e, nos casos em que os integrantes de Comitês também sejam membros do Conselho de Administração, não será cumulativa.

Para o ano de 2022, o valor total da remuneração dos administradores aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, considerando os benefícios e encargos legais, foi de R\$ 3,3 milhões, incluindo a remuneração variável dos diretores.

Avaliação dos Administradores

Anualmente, o desempenho dos Administradores é avaliado considerando: (i) a exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) a contribuição para o resultado do exercício; (iii) a consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e no atendimento à estratégia de longo prazo; (iv) os aspectos sobre as demonstrações financeiras; (v) o funcionamento do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria; (vi) a interação com o Conselho de Administração; (vii) o conhecimento técnico e da Companhia, e (viii) a auto avaliação individual.

O resultado da avaliação realizada em 2022 classificou que a atuação - colegiada ou individual - dos Administradores atendeu às expectativas legais e estatutárias.

f. Responsabilidade Ambiental

A EMAE incorpora a preservação do meio ambiente em todas as suas operações e projetos. Uma das práticas adotadas pela empresa é o gerenciamento de resíduos, que inclui tanto os detritos que chegam às suas estruturas e reservatórios quanto o lixo gerado em seus escritórios. Os resíduos são recolhidos e encaminhados para o descarte adequado, sendo destinados para reciclagem por cooperativas, processos de compostagem ou aterros sanitários oficiais, dependendo de suas características.

Além disso, a remoção de detritos e vegetação flutuante contribui para a melhoria das instalações no médio Tietê e rio Pinheiros, reduzindo o volume que se acumularia nos equipamentos das estruturas, incluindo as usinas elevatórias. A EMAE também possui barreiras flutuantes nas desembocaduras de todos os córregos que chegam ao rio Pinheiros, o que retém grande volume de detritos antes de chegar ao rio, evitando sua dispersão ao longo do espelho d'água. Os resíduos retidos nas barreiras são removidos com o uso de conjuntos escavo-barcaças.

A EMAE é parceira do projeto Pomar Urbano em colaboração com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL), visando a promoção da recuperação ambiental e paisagística das margens do rio Pinheiros. O projeto é voltado para o plantio de espécies nativas da Mata Atlântica no entorno do rio.

A companhia também participa em conjunto com a SEMIL, na implantação do Parque “Bruno Covas”, com extensão de aproximadamente 17 km, que integra o projeto Novo Rio Pinheiros. A iniciativa possibilitará a construção de nova área de lazer com extensão de 8,2 km, interligando outros parques públicos da região. O parque conta com nova ciclovia, pista de caminhada, espaços para exercícios físicos, alimentação e estacionamentos, sem produzir ônus, vínculo ou receita para a Companhia.

Em 2022, a EMAE manteve seu compromisso com o meio ambiente, realizando práticas sustentáveis, como o gerenciamento responsável de resíduos e a remoção de detritos e vegetação flutuante. Além disso, a empresa continuou sendo uma importante parceira de projetos socioambientais relevantes, comprovando sua atenção à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida da população.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS LUSTRE

CONSELHEIROS

MARCIO REA

THEODORO DE ALMEIDA PUPO JR.

RUI DE BRITO ALVARES AFFONSO

PAULO FERREIRA

SERGIO RICARDO CIAVOLIH MOTA

RITA JOYANOVIC

ZEVI KANN

ROBERTO BRIGIDO DO NASCIMENTO

DOUGLAS TADEU LLAMBIAS CAETANO



Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, 16º andar, Cidade Monções
04576-010 | São Paulo-SP | Telefone: +55 (11) 2763-6502
www.emae.com.br | riemae@emae.com.br